

**UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CAMPUS CASCA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

KARINE BALBINOT

**AVALIAÇÃO DO CONTROLE INTERNO DE ESTOQUES: Um estudo
de caso em uma loja comercial no Centro do estado do Rio Grande do Sul.**

CASCA

2021

KARINE BALBINOT

AValiação DO CONTROLE INTERNO DE ESTOQUES: Um estudo de caso em uma loja comercial no Centro do estado do Rio Grande do Sul.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Ciências Contábeis da Universidade de Passo Fundo, campus Casca, como parte dos requisitos para obtenção do título em Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. João Rafael Alberton.

CASCA

2021

KARINE BALBINOT

AVALIAÇÃO DO CONTROLE INTERNO DE ESTOQUES: Um estudo de caso em uma loja comercial no Centro do estado do Rio Grande do Sul.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Ciências Contábeis da Universidade de Passo Fundo, campus Casca, como parte dos requisitos para obtenção do título em Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. João Rafael Alberton.

Aprovado em ___ de Dezembro de 2021.

BANCA EXAMIDADORA

Examinador 1 – UPF

Examinador 2 – UPF

Examinador 3 - UPF

CASCA

2021

AGRADECIMENTOS

É com muito orgulho, gratidão e felicidade que finalizo mais uma etapa em minha vida, e se inicia uma nova, com novos obstáculos e novas experiências.

E com isso, tenho muito a agradecer. Primeiramente a Deus, pela vida, pela saúde e pela oportunidade de poder finalizar este curso. Agradecer e dedicar este trabalho aos meus pilares e inspirações da vida: minha grande estrela, minha mãe, Marlene Zortéa Balbinot, em memória, e ao meu pai Neri Balbinot, que nunca mediram esforços para me ajudar, para ensinar a educação, o caráter, a honestidade e sempre me deram muito amor e muito carinho.

Agradeço às minhas dindas, Adriana Zortéa e Vera Maria Ecco, que sempre estiveram ao meu lado em todos os momentos me auxiliando, me apoiando e me dando a mão sempre quando eu precisava.

Agradeço ao meu namorado Felipe André Zonato, por toda a compreensão, por todo o carinho e auxílio. Além de acreditar no meu potencial e estar sempre ao meu lado em todos os momentos.

Agradeço à minha chefe Neuza Zonato, pela oportunidade de poder ingressar na área de Ciências Contábeis, podendo conciliar o aprendizado acadêmico com a prática. Agradeço, também, à minha colega de trabalho Grasiela Sgarbossa, por todo conhecimento compartilhado e pela grande amizade formada.

Agradeço à todas as minhas amigas, amigos e familiares, por estarem sempre ao meu lado, me ajudando e apoiando, e sobretudo, por confiarem e acreditarem em mim.

Agradeço aos gestores da empresa, Gustavo Menz de Athayde e Adriana Zortéa, por terem aceitado desenvolver este trabalho referente à empresa, por todos os relatórios entregues e pela disponibilidade e prestatividade.

Agradeço à todos os professores que passaram por minha trajetória acadêmica, em especial, ao meu orientador João Rafael Alberton, pelo qual tenho muita admiração.

Agradeço a todos que de uma forma ou outra contribuíram com a realização deste estudo.

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo avaliar a existência de controle interno de estoques e se estes geravam informações adequadas e suficientes na empresa Gustavo Menz de Athayde – ME. Para a realização deste trabalho iniciou-se com referencial teórico focando na contabilidade, controles internos, estoques e controle interno de estoques. A metodologia aplicada foi um estudo de caso, pesquisa diagnóstica, pesquisa descritiva, pesquisa documental a abordagem do problema é mista (Quali-Quanti). Também, foi realizada uma entrevista onde houve a contagem total física dos estoques. Ao início do estudo haviam inúmeras mercadorias negativas no sistema de estoque e com a contagem física dos estoques este problema da empresa foi solucionado. Ao final deste trabalho os objetivos traçados foram alcançados e concluiu-se que as maiores fragilidades da empresa estavam no controle de entradas e de saídas e conseqüentemente o estoque ficava imperfeito, um dos pontos que impactou para que isso acontecesse foi devido a pandemia.

Palavras-Chave: Controle Interno. Estoques. Mercadoria.

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the existence of internal control of stocks and whether these generated adequate and sufficient information in the company Gustavo Menz de Athayde – ME. In order to carry out this work, a theoretical framework was started, focusing on accounting, internal controls, inventories and internal control of inventories. The methodology applied was a case study, diagnostic research, descriptive research, documental research and the approach to the problem is mixed (Quali-Quanti). Also, an interview was carried out where there was the total physical count of stocks. At the beginning of the study, there were numerous negative goods in the stock system and with the physical counting of stocks, this problem for the company was solved. At the end of this work, the goals set were achieved and it is concluded that the biggest weaknesses of the company were in the control of inputs and outputs and consequently the stock was imperfect, one of the points that impacted for this to happen was due to the pandemic.

Keywords: Internal Control. Stocks. Merchandise.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fachada da loja, 2021.....	27
Figura 2 – Vitrine da loja, 2021.....	28
Figura 3 – Entrada da loja, 2021.....	28
Figura 4 – Disposição das mercadorias, masculino, 2021.....	29
Figura 5 – Disposição das mercadorias, feminino, 2021.....	30
Figura 6 – Disposição das mercadorias, sapatos, 2021.....	30
Figura 7 – Disposição da puericultura pesada, 2021.....	31
Figura 8 – Relatório do estoque da empresa no início do estudo, 2021.....	37
Figura 9 – Relatório do estoque da empresa ao final do estudo, 2021.....	39
Figura 10 – Relatório do total de estoque no início do estudo, 2021.....	41
Figura 11 – Relatório do total de estoque ao final do estudo, 2021.....	42
Figura 12 – Cadastro de produto, 2021.....	44

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA	9
1.2 OBJETIVOS	10
1.2.1 Objetivo geral.....	10
1.2.2 Objetivos específicos:	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 A CONTABILIDADE.....	12
2.1.1 Objetivos da contabilidade	12
2.2 CONTROLE INTERNO	12
2.2.1 Objetivo do controle interno.....	13
2.2.2 Importância do controle interno	13
2.3 ESTOQUE	14
2.3.1 Objetivo do estoque	14
2.3.2 Custo do estoque	15
2.3.3 Avaliação do estoque	16
2.3.4 Controle de estoque	17
2.4 CONTROLE INTERNO NO ESTOQUE	18
2.4.1 Controle de compras	18
2.4.2 Recebimento de Materiais.....	18
2.4.3 Controle de vendas	19
2.4.4 Contagem física do estoque.....	19
2.4.5 Devoluções de Compras e Devoluções de Venda	20
3 METODOLOGIA.....	22
3.1 CLASSIFICAÇÃO E DELINEAMENTO DA PESQUISA	22
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	23
3.3 PLANO DE COLETA DE DADOS.....	23
3.4 VARIÁVEIS DO ESTUDO	24
3.5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	25
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	26
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	26
4.2 PRÁTICAS E FUNCIONAMENTO DOS ESTOQUES	31
4.2.1 Compras	32
4.2.2 Vendas	33
4.2.3 Devoluções	34

4.2.4 Contagem física dos estoques	34
4.2.5 Estoque obsoleto	35
4.3 ESTOQUES INICIAIS E ESTOQUES FINAIS	36
4.3.1 Relatório do estoque no início do estudo	36
4.3.2 Contagem física de todo o estoque da loja.....	38
4.3.3 Relatório do estoque ao final do estudo	38
4.3.4 Quantidade de mercadorias no início x Quantidade de mercadorias após a contagem.....	40
4.3.5 Valor das mercadorias antes da contagem x Valor das mercadorias após a contagem.....	40
4.4 SUGESTÕES DE MELHORIA	43
4.4.1 Acompanhamento do estoque.....	43
4.4.2 Subgrupos de mercadorias	43
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
REFERÊNCIAS	48
APÊNDICE A – Questionário para aplicação na entrevista – pré-teste	51
APÊNDICE B – Questionário para aplicação na entrevista	52
APÊNDICE C – Questionário aplicado na entrevista com a gerente da loja, sobre o controle de estoques na empresa Gustavo Menz de Athayde – ME.	53

1 INTRODUÇÃO

No cenário atual enfrentam-se diversos obstáculos e barreiras para manter-se em pé no mundo dos negócios. A tecnologia, informatização e comunicação vêm avançando cada dia mais e conseqüentemente, a competitividade aumenta. Para que as empresas possam se manter no mercado, cabe sempre buscar melhorias, inovação e atualização. Sendo assim, a empresa deve manter um controle interno adequado.

Coligado a isso, o Contador segue ao lado de todas as empresas, independentemente do faturamento, enquadramento ou do ramo de atuação, encarregando-se do Departamento Pessoal, Contábil e Fiscal. Orientando as empresas a conduzirem os procedimentos corretos com eficácia e da melhor maneira possível, inclusive no controle interno.

Para que uma empresa comercial possa continuar atuando no mercado, ela precisa ter lucro. Afim de que com isso, possa utilizar como seu capital de giro, podendo assim, reinvestir na própria empresa.

Sendo assim, um dos principais alicerces para uma empresa comercial é o controle de estoque. Segundo Lobo e Silva (2014), estoque é: o controle entre entradas e saídas, atendendo às necessidades dos clientes, garantindo um equilíbrio para manter o estoque baixo, desse modo, reduzindo custo e local de armazenagem.

O planejamento e controle de estoques é algo utilizado diariamente e por este motivo deve ser pontuado, ademais é necessário que a empresa tenha este controle alimentado e que ele seja funcional, para poder fazer um planejamento entre compras e vendas o mais adequado possível. Por meio desta pesquisa será analisado esta temática.

Dessa forma, com o controle de estoque associado à uma boa gestão de negócios, a empresa poderá obter mais visibilidade no mercado, atraindo mais clientes e cativando ainda mais os já conquistados.

1.1 IDENTIFICAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA

A empresa a ser analisada localiza-se no centro do estado do Rio Grande do Sul, especificamente em Santa Cruz do Sul e tem como atividade o comércio varejista de vestuário

infantil do tamanho RN ao tamanho 10. Também conta com carrinhos, cadeirinhas, banheiras, mamadeiras, e entre outras mercadorias.

Dessa forma, tendo em vista que oferecem diversas opções de mercadorias, atraem muitos clientes. Por outro lado, o estoque deve ser elevado, logo, o local de armazenagem deve ser adequado para suprir essa demanda.

Sabe-se que em uma cartela grande de mercadorias, algumas venderão mais que as outras. Mas de qualquer forma, a empresa deverá ter estoque de todas as mercadorias oferecidas no estabelecimento para que não perca os clientes.

Diante disso, a empresa possui um estoque elevado e isso significa dinheiro parado. Sendo assim, com este problema que ela enfrenta, precisa que esse estoque diminua, pois não há tanto capital de giro para poder suportar tanto estoque parado.

O objetivo deste estudo é que a referida empresa permaneça no mercado por anos e anos. Para isso, ela precisa buscar um equilíbrio entre o estoque, a variedade e disponibilidade de mercadorias para o cliente. A fim de que isso aconteça é necessário que a empresa tenha o controle de estoque fidedignamente correto.

Diante do exposto, este trabalho busca responder à seguinte pergunta:

Existe controle interno de estoques na empresa Gustavo Menz de Athayde – ME consistente e que gera informação adequada e eficiente?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Avaliar a existência de controle de estoques na empresa Gustavo Menz de Athayde – ME, e se os procedimentos adotados geram informação adequada e eficiente.

1.2.2 Objetivos específicos:

- a. Levantamento de como o estoque se encontra no início do estudo;
- b. Princípios de controle interno;
- c. Verificar as fragilidades do controle interno;
- d. Levantamento de como o estoque se encontra no final do estudo;
- e. Melhorias nos controles internos;
- f. Recomendar novos controles a serem implantados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo será abordada a fundamentação teórica para a execução deste trabalho, que será feita por livros de diversos autores e pesquisas realizadas por meios tecnológicos.

2.1 A CONTABILIDADE

“A Contabilidade é uma ciência essencialmente utilitária, no sentido de que responde, por mecanismos próprios, a estímulos dos vários setores da sociedade.” (IUDÍCIBUS, 2021, p. 23).

2.1.1 Objetivos da contabilidade

Para Iudícibus, Marion e Faria (2018, p. 35), objetivo da contabilidade é “fornecer informação estruturada de natureza econômica, financeira e, subsidiariamente, física, de produtividade e social, aos usuários internos e externos à entidade objeto da contabilidade.”

Já para o autor Padoveze (2018), de uma forma bem resumida, define que a contabilidade é o sistema de informação que controla o patrimônio de uma entidade.

Marion e Santos (2018), comenta que as movimentações passíveis de mensuração monetária são registradas pela Contabilidade, que resume os dados registrados em forma de relatórios e os entrega aos interessados em conhecer a situação da empresa.

2.2 CONTROLE INTERNO

O capítulo a seguir trata-se de controle interno e a importância em tê-lo dentro das organizações. Controle interno nada mais é que “uma série de procedimentos bem definidos que, conjugados de forma adequada, asseguram a fluidez e a organização necessárias para a obtenção de algo palpável.” (ATTIE, 2018, p. 239).

2.2.1 Objetivo do controle interno

“O controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa.” (ALMEIDA, 2019, p. 52).

O mesmo autor ainda exemplifica controles contábeis: Sistemas de conferência, aprovação e autorização; Segregação de funções (pessoas que têm acesso aos registros contábeis não podem custodiar ativos da empresa); Controles físicos sobre ativos; Auditoria interna.

Os autores Nascimento e Reginato (2013, p. 112 e 113), comentam sobre

os princípios de controle são os preceitos básicos para a existência de um sistema de controle interno, os quais determinam diretamente se a estrutura de controle existente é sólida, robusta, ou, ao contrário, se é uma estrutura com falhas e sujeita à ocorrência de erros ou fraudes. Assim, dividem-se os princípios de controle em ambiente de controle, princípios operacionais e princípios relacionados aos recursos humanos.

De acordo com Attie (2018), existem quatro objetivos básicos para o controle interno, são eles: financeiros e operacionais, a precisão e a confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, a salvaguarda dos interesses da empresa, o estímulo à eficiência operacional e a aderência às políticas existentes.

2.2.2 Importância do controle interno

Segundo Crepaldi S. e Crepaldi G. (2019), o setor administrativo das entidades é encarregado pelo controle interno e pela verificação e execução das atividades ora estipuladas, se houver necessidade de alteração ou modificação deverá adaptar-se às novas mudanças. O controle interno é de extrema importância para as empresas. Sendo utilizado por inúmeras vezes como análise de verificação, garantindo a continuidade do fluxo de operações, servindo de instrumento para a tomada de decisões de muitos empresários.

O autor Assi (2012, p. 22), afirma que “todas as empresas necessitam de controles internos para salvaguardar os ativos, sejam eles financeiros ou físicos.”

Para Attie (2018), o controle interno no início da empresa é de responsabilidade do proprietário, pois é ele que cuida de todos os setores. Porém, quando a empresa começa a andar com suas próprias pernas e começa crescer, este controle é repassado aos colaboradores e espera-se que a qualidade permaneça a mesma. Sendo assim, para haja poder de análise e controle eficiente das operações é necessário a existência de relatórios, indicadores e outros índices que avaliem a gestão das operações pelos colaboradores contratados e o atendimento aos planos e metas traçados.

2.3 ESTOQUE

As empresas de qualquer ramo necessitam de um nível de estoque que sustente as suas atividades para o atendimento aos clientes. Define-se estoque por qualquer quantidade de bens físicos que sejam conservados, de forma improdutiva, por algum intervalo de tempo. (PAOLESCI, 2014).

2.3.1 Objetivo do estoque

O alcance do termo estoque é muito elástico. Do ponto de vista mais tradicional, podemos considerá-lo como representativo de matérias-primas, produtos semiacabados, componentes para montagem, sobressalentes, produtos acabados, materiais administrativos e suprimentos variados. Pode-se definir estoque como: materiais, mercadorias ou produtos acumulados para utilização posterior, de modo a permitir o atendimento regular das necessidades dos usuários para a continuidade das atividades da empresa, sendo o estoque gerado, conseqüentemente, pela impossibilidade de prever-se a demanda com exatidão; ou, reserva para ser utilizada em tempo oportuno. (VIANA, 2012).

Lobo e Silva (2014 p. 66), comenta que os estoques são divididos em categorias

- I. Estoque de matéria-prima: produtos adquiridos que serão manufaturados e posteriormente vendidos.

- II. Estoque de material em processo: produtos nos vários estágios de manufatura.
- III. Estoque de produtos semiacabados: produtos que já foram processados, mas ficam armazenados, aguardando operações posteriores.
- IV. Estoque de produtos acabados: produtos prontos aguardando inspeção. Uma vez aprovados, estarão disponíveis para venda e/ou entrega ao cliente.
- V. Estoque de distribuição: produtos inspecionados e aprovados enviados aos centros de distribuição e, depois, para os clientes.
- VI. Estoque consignado: produtos, na maioria das vezes, acabados, inspecionados e aprovados que estão com os clientes sob sua responsabilidade, mas que pertencem aos fornecedores até que sejam consumidos. São regidos por meio de acordos e/ou contratos.

Para administrar os estoques é necessário um equilíbrio na disponibilidade dos produtos ou serviços. Por mais que gerem custos de abastecimento, é de fundamental importância ter um determinado grau de disponibilidade. (BALLOU, 2007).

O autor salienta que o objetivo principal da administração e controle de estoque é garantir que o produto se encontre disponível no tempo e nas quantidades necessárias.

2.3.2 Custo do estoque

Segundo Ching (2010, p. 14 e 15), além do custo de aquisição da mercadoria, os custos associados a estoques podem ser divididos em três categorias:

- I. Custo de pedir. Incluem os custos fixos administrativos associados ao processo de aquisição das quantidades requeridas para reposição do estoque – custo de preencher pedido de compra, processar o serviço burocrático, na contabilidade e no almoxarifado, e de receber o pedido e verificação contra a nota e a quantidade física. Os custos de pedir são definidos em termos monetários por pedido.
- II. Custos de manter estoque. Estão associados a todos os custos necessários para manter certa quantidade de mercadorias por um período. São geralmente definidos em termos monetários por unidade, por período. Os custos de manter incluem componentes como custos de armazenagem, custos de seguro, custo de deterioração e obsolescência e custo de oportunidade de empregar dinheiro em estoque (que poderia ser empregado em outros investimentos de igual risco fora da empresa) e custo de furto.
- III. Custo total. É definido como a soma dos custos de pedir e de manter estoque. Os custos totais são importantes no modelo do lote econômico, pois o objetivo deste é determinar a quantidade do pedido que os minimiza.

De acordo com Iudícibus e Marion (2019 p. 443) “o valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.”

O autor Dias (2011, p. 31), salienta que, todo material que necessita de armazenamento gera custos, os quais são: “juros, depreciação, aluguel, equipamentos de movimentação, deterioração, obsolescência, seguros, salários e conservação.”

[...] Existem duas variáveis que aumentam esses custos: a quantidade em estoque e o tempo de permanência em estoque.

2.3.3 Avaliação do estoque

A avaliação do estoque necessita ser feita pelo custo de aquisição ou valor de mercado, dos dois o inferior. Valor de mercado expressa basicamente o valor de venda. Se, por um acaso, o valor de venda das mercadorias ou produtos em estoque for inferior do que o valor de compra (aquisição = custo), a diferença desse valor deverá ser avaliada e lançada como uma despesa ou prejuízo na aquisição de estoques.

Além disso, o autor reitera que a regra básica se dá pela contabilização do valor de custo, que significa o valor de compra da mercadoria, mais as despesas necessárias, como fretes, por exemplo, para colocá-la a venda, excusos os impostos recuperáveis (IPI, ICMS, PIS e COFINS). (PANDOVEZE, 2018).

Almeida (2019, p. 200) aponta que:

Segundo o pronunciamento técnico CPC 16, os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor líquido realizável, dos dois o menor.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda.

Os materiais e outros bens de consumo mantidos para uso na produção dos estoques não serão reduzidos abaixo do custo se for previsível que os produtos acabados em que eles devem ser incorporados sejam vendidos pelo custo ou acima do custo.

Já o autor Paoleschi (2014). Os métodos principais de movimentação e avaliação do estoque são:

I. First In, First Out (FIFO): primeiro a entrar, primeiro a sair (PEPS). É o método de movimentação mais utilizado.

II. First Exhaust, First Out (FEFO): primeiro que vence, primeiro que sai. Gerencia a arrumação e a expedição das mercadorias do estoque de acordo com o prazo de validade.

III. Last In, First Out (LIFO): último a entrar, primeiro a sair (UEPS). É o método de armazenagem, em que o último produto a entrar é o primeiro a sair. Usado nas áreas de transportes de distribuição.

IV. Preço médio ou média ponderada móvel: é um dos métodos de avaliação de estoque mais aplicado pela área de finanças.

2.3.4 Controle de estoque

De acordo com Ching (2010), existem problemas básicos no controle de estoque, mesmo não considerando se são, produtos acabados, matérias-primas ou material em processo. Porém, é necessário entender alguns traços básicos. Que são eles: (a) custos associados aos estoques; (b) objetivos do estoque; (c) previsão de incertezas.

Conforme faz notar Almeida (2015, p. 113)

a entidade pode utilizar dois métodos para controlar seus estoques: o inventário periódico e o permanente. O inventário periódico faz o levantamento físico dos estoques quando for necessário apurar o estoque final, usualmente, ao final de cada período. Já o inventário permanente faz o controle de cada unidade de estoque da entrada à sua saída, permitindo a gestão da entidade saber a quantidade e o valor dos estoques à disposição para venda. Esse controle é muito útil porque os gestores podem elaborar políticas de vendas para estimular o consumo desses estoques e evitar grandes quantidades acumuladas em seus depósitos.

De acordo com Dias (2011), para o funcionamento adequado do controle de estoque, existe a necessidade de certas informações para iniciar a operação do sistema. Sendo elas: o recebimento de materiais, a inspeção de recebimento, a conferência e pagamento, o registro para materiais e a saída de materiais.

2.4 CONTROLE INTERNO NO ESTOQUE

A empresa deve estabelecer os controles internos que lhe ofereçam segurança para o efeito de sua gestão. (ATTIE, 2018).

2.4.1 Controle de compras

Conforme Dias (2011), compras é uma operação da área de materiais muito essencial entre as que compõem o processo de suprimento. A função compra é um segmento fundamental do departamento de materiais ou suprimentos, que tem por finalidade suprir as necessidades de materiais ou serviços, planejá-las quantitativamente e satisfazê-las no momento certo com as quantidades corretas, verificar se de fato recebeu o que foi comprado e providenciar o armazenamento.

Já para Almeida (2019), existem áreas e rotinas envolvidas para este controle, são elas: setor requisitante: o qual informa ao setor de compras, por meio de um formulário de requisição, o bem faltante e que necessita ser comprado. E o setor de compras: verifica se a requisição do setor requisitante foi devidamente aprovada segundo os limites estabelecidos nas normas internas da entidade, seleciona os fornecedores com base em seu cadastro, faz cotação de preços junto a estes, seleciona o fornecedor que ofereceu as melhores condições comerciais e efetua a compra.

2.4.2 Recebimento de Materiais

Segundo Dias (2011), o recebimento de matérias tem por função a desembalagem e a verificação dos produtos e quantidades. O departamento de recebimento deve conferir as quantidades ora recebidas com as quantidades ora compradas, mesmo que as entregas sejam parciais. O relatório de recebimento é uma descrição dos materiais recebidos, com o número do pedido de compra, fornecedor, quantidades, grau e condições dos materiais e outras informações necessárias.

Já para Paoleschi (2019), os recebimentos das mercadorias abrangem a entrega pelo fornecedor e a entrada física nos estoques e no sistema. O recebimento dos matérias deve ser

padronizado, por meio de checklist, para que todos os funcionários façam da mesma maneira. Após a conferência dos dados descritos no pedido de compra, confrontando com os dados constantes na nota fiscal, o responsável dará início ao recebimento do material.

2.4.3 Controle de vendas

O controle de vendas é feito para verificar se os objetivos visados estão sendo cumpridos. Para isso, é necessário análises para a constatação dos dados. Dessa forma, inúmeras vezes é utilizado a prática de auditoria para auxiliar. O administrador deve adaptar o controle às suas necessidades específicas ou da empresa. No entanto, não há forma padronizada para uma análise de vendas e tampouco para uma auditoria de vendas. Porém, existem algumas formas de analisar, sendo elas: avaliar os objetivos, estratégias, táticas e políticas de vendas da empresa, ou seja, buscam-se informações do ponto de vista estratégico. (LAS CASAS, 2012).

Na mesma linha de pensamento, os autores Castro, Neves e Cònsoli (2018), destacam que a forma de avaliação e controle mais ampla é a auditoria de vendas, a qual acompanha o desempenho de toda a área. Quatro elementos são propostos para avaliação: evolução da organização de venda, o ambiente da administração de venda, sistema de planejamento de venda e função da administração de venda.

2.4.4 Contagem física do estoque

De acordo com Attie (2018, p. 459) “Não importa quão eficiente é o sistema de registro contábil dos estoques empregado pela companhia, a contagem física faz-se necessária para assegurar que o registro contábil reflita com propriedade a existência física.”

Sob a visão de Alt e Martins (2009, p. 210 e 211) “O inventário físico consiste na contagem física dos itens de estoque. Caso haja diferenças entre o inventário físico e os registros do controle de estoques, devem ser feitos os ajustes conforme recomendações contábeis e tributárias.”

Os autores salientam que existem dois modos de avaliar o estoque físico, sendo eles: o periódico ou rotativo. O periódico normalmente é feito duas vezes ao ano em determinados

períodos. Já no rotativo, contam-se todos os itens em estoque pelo menos uma vez dentro do período fiscal (normalmente de um ano).

O inventário físico representa um procedimento de controle que visa apurar as responsabilidades das pessoas que custodiam bens da empresa. Esse procedimento é executado pela contagem física dos bens e confronto do resultado com os registros de estoques. Dessa forma, é recomendável que os participantes das contagens não sejam as pessoas responsáveis pela custódia dos estoques. Além disso, o inventário físico visa adequar os registros contábeis à real situação existente. As contagens físicas devem ser realizadas pelo menos uma vez por ano. Existem empresas que fazem inventários físicos de todos os bens do estoque no final ou próximo ao final do exercício social, enquanto outras procedem contagens físicas ao longo dos meses do ano (método rotativo), de forma que todos os bens sejam contados pelo menos uma vez durante o exercício social. Esse método pressupõe que a empresa tenha registro perpétuo de estoque (representa um registro analítico e indica a movimentação em reais e quantidades por bem) e um bom sistema de controle interno. (ALMEIDA, 2019, p. 200).

O autor ainda comenta que se ocorrer diferenças anormais, entre o físico e os registros, deverão ser analisadas e investigadas.

2.4.5 Devoluções de Compras e Devoluções de Venda

Segundo os autores Iudícibus e Marion (2019), quando a empresa percebe algum tipo de irregularidade ao receber a mercadoria cujo tipo, preço, qualidade ou outra característica esteja em desacordo com seu pedido, com a nota fiscal ou mesmo com as condições físicas em desconformidade, pode ele adotar uma das seguintes medidas: devolver a mercadoria, total ou parcialmente, bem como, solicitar um abatimento (desconto) ao vendedor.

Os clientes da empresa também podem se deparar com situações similares. Logo, a questão das “devoluções” e dos “abatimentos” pode ser analisada sob duas formas: a empresa como compradora das mercadorias que revende e a empresa como vendedora destas últimas.

De acordo com Leite, (2017).

A devolução por defeito ou problema de qualidade em geral requer decisão de natureza técnica em um dos elos da cadeia de distribuição direta para definir o destino dos bens devolvidos, que podem ser dirigidos ao mercado secundário, a processos de remanufatura ou de reforma, à reciclagem de materiais constituintes ou a um dos sistemas de disposição final apropriados. Essa avaliação é uma das fases mais difíceis de realizar, pois os transportes de retorno dos bens oneram o processo de

revalorização, e por vezes não compensa retornar ao longo da cadeia um produto que não oferece condições de reutilização, mesmo com remanufatura ou reforma.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo são apresentados o cronograma de controle, os objetivos da pesquisa, como o planejamento, a divisão da pesquisa em etapas, atividades específicas em cada etapa e os recursos que serão utilizados. (MICHEL, 2015).

3.1 CLASSIFICAÇÃO E DELINEAMENTO DA PESQUISA

Caracteriza-se esta pesquisa como pesquisa-diagnóstico, uma vez que será feita uma análise nos controles internos de estoque da empresa objeto deste trabalho, que tem por objetivo detectar os procedimentos utilizados pela empresa e se estão sendo cumpridos. Caso ocorra alguma irregularidade, recomendar ajustes necessários para suprir.

De acordo com Michel (2015, p. 104) “O diagnóstico é o trabalho de identificação do clima, dos problemas, da estrutura, métodos e processos de trabalho da empresa, de forma a detectar os problemas reais que estão ocasionando os sintomas apresentados. É a fase da proposição de ações macro de intervenção na empresa.”

Em conformidade com os objetivos, este estudo se encaixa como uma pesquisa descritiva, pois serão coletados dados de dentro da própria empresa. Segundo Gil (2019), pesquisa descritiva é utilizada como técnica para coleta de dados, ela estuda características de grupos, pesquisas de opiniões e também, pesquisas sobre existência de associações entre variáveis. A pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis.

No que se refere à forma de abordagem do problema, ela é mista (Quali-Quantitativa), de acordo com Michel (2015, p. 44), essa pesquisa tem por objetivo conhecer a fundo um comportamento, um problema, uma opinião de um grupo de pessoas. “Nela, o pesquisador interpreta, discute e correlaciona dados obtidos estatisticamente; seu maior interesse é conhecer em profundidade, criticar e avaliar um grupo de pessoas, uma amostra, gerando um perfil coletivo e qualitativo acerca da variável analisada.”

A autora ainda afirma que, em um grupo de amostra pode-se levantar: nível de satisfação, expectativas, comportamento ético, capacidade de solução de problema, entre outros. Além disso, a análise pode identificar erros, falhas, descobrir tendências, descrever

procedimentos, reconhecer interesses, identificar e explicar comportamentos de um grupo social.

Os procedimentos técnicos adotados deste estudo são: estudo de caso e pesquisa documental. Tendo em vista que serão analisados documentos disponibilizados pela empresa, para a análise no estoque, verificação de quantidades, modelos e opções disponíveis. Sendo assim, conforme as autoras Marconi e Lakatos (2021, p. 202), a pesquisa documental tem por característica “tomar como fonte de coleta de dados apenas documentos, escritos ou não, que constituem o que se denomina de fontes primárias. Estas podem ter sido feitas no momento em que o fato ou fenômeno ocorre, ou depois.”

Para Gil (2019), o estudo de caso requer inúmeras evidências. De maneira geral, os dados são obtidos mediante a análise de documentos, combinação de entrevistas e observação. Este tipo de pesquisa tende a ser bastante exaustiva, bem como para garantir a unidade do estudo e a comparação dos resultados com os já obtidos por meio de outros procedimentos, como a entrevista e análise de documentos.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O presente estudo será desenvolvido na empresa Gustavo Menz de Athayde – ME, localizada na Rua Vinte e Oito de Setembro, n.º 502, sala n.º 02, Centro, no município de Santa Cruz do Sul. O ponto a ser estudado neste estabelecimento é o controle de estoques, logo, será feita uma verificação física de uma parte deste estoque, uma amostra, com o objetivo de analisar se este controle está de acordo com a realidade. De acordo com Marconi e Lakatos (2021, p. 30), “A amostra é uma parcela convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo.”

3.3 PLANO DE COLETA DE DADOS

Os dados coletados para o desenvolvimento deste trabalho se darão por uma entrevista com perguntas pré-selecionadas, direcionadas à gerente e ao proprietário da loja.

Esta entrevista será uma entrevista semiestruturada, que se refere às entrevistas abertas, em que as perguntas são previamente estabelecidas, mas não são oferecidas alternativas de

resposta. Os entrevistados podem respondê-las livremente. Além disso, esta modalidade de entrevista tem como principal vantagem sua adequação às características do entrevistado. (GIL, 2019).

Desse modo, foi desenvolvido um questionário para aplicação na entrevista como pré-teste (anexo A) e enviado para a professora Mirna Muraro, em 07 de agosto de 2021, com o intuito de avaliar e sugerir melhorias. Com isso, o retorno da mencionada professora foi de que as questões referentes aos estoques estavam adequadas, porém faltaram questões relacionadas ao processo contábil. Sendo assim, seguindo a sugestão da professora, foram desenvolvidas outras questões associadas ao processo contábil.

À vista disso, a entrevista foi aplicada (anexo B) com a gerente da loja, no dia 15 de agosto de 2021. Ela foi guiada pelas questões previamente elaboradas e examinadas, tornando-se uma entrevista distensa e produtiva. Por consequência, a obtenção dos dados foram satisfatórias, possibilitando as análises necessárias para um bom desenvolvimento do trabalho.

3.4 VARIÁVEIS DO ESTUDO

Estoque	Os estoques estão de modo direto associados com as receitas das empresas. As receitas provenientes das vendas ou dos serviços prestados devem ser relacionadas com o valor dos estoques de produtos ou materiais que saíram da empresa seja na entrega de produtos ou de materiais utilizados nos serviços prestados relacionando as receitas com as despesas.	ALMEIDA, 2015
Controle interno	“controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa.”	ALMEIDA, 2019, p. 52

3.5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A obtenção dos dados desta pesquisa será feita da seguinte forma: a empresa emitirá um relatório de suas mercadorias em estoque no início no trabalho e ao final do trabalho a empresa emitirá outro relatório, para que assim possa ser feita uma comparação. Essa comparação tem como intuito de verificar uma amostra do estoque físico, tendo como objetivo confrontar o estoque físico com o estoque disposto no sistema. Após isso, será feita uma entrevista com o proprietário e a gerente da loja, dessa forma, possibilitando a criação de perguntas para a obtenção de dados mais a fundo.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentados o histórico, os dados coletados, a análise e interpretação dos resultados da empresa Gustavo Menz de Athayde – ME, bem como, sugestões e recomendações de melhoria, tendo em vista os objetivos propostos no estudo.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A empresa caracteriza-se por um comércio varejista de artigos infantis, com produtos de puericultura e confecção. Fica localizada no centro do estado do Rio Grande do Sul, em Santa Cruz do Sul e tem seu nome fantasia como Bebê.com.

Trata-se de uma empresa de pequeno porte e seu regime de tributação é enquadrado pelo Simples Nacional, até o momento a empresa não possui filiais. Hoje conta com duas funcionárias: a gerente da loja e uma vendedora. Realiza suas vendas por meio físico e digital.

A empresa inaugurou no ano de 2011. No início, vendia puericultura leve (mamadeiras, chupetas, acessórios de higiene), puericultura pesada (cadeiras, carrinhos, banheiras) e confecções para bebês até dois anos.

No ano de 2016 houve uma transição de sócios na empresa. Foi vendida para o atual proprietário, Gustavo. Por consequência, novos olhares surgiram para incorporar e melhorar a empresa. O novo proprietário juntamente com sua esposa que ora é a gerente da loja, que é formada por profissão em moda e estilo pela Universidade de Passo Fundo no ano de 2000, foram aperfeiçoando e suprindo as necessidades dos clientes.

Com novos olhares e novos produtos, no ano de 2017, onde a nova gestão havia recentemente assumido o comando, a empresa vendeu 60% em puericultura e 40% em confecção. Atualmente a loja vende 15% em puericultura e 85% em confecção. Isso ocorreu, pois a empresa aumentou a sua grade de tamanhos para confecção. Hoje trabalha do tamanho RN ao tamanho 10 e abriu mais seu leque de produtos e perfis de clientes. A diminuição da venda da puericultura também deu-se pelos produtos serem vendidos on-line, causando uma alta competitividade.

A loja contém 205 m² e possui dois andares. O primeiro piso é parte onde ficam expostas as mercadorias aos consumidores varejistas. A loja basicamente é dividida em três partes, no

lado esquerdo ficam as confecções masculinas, ao lado direito ficam as confecções femininas e no centro da loja, fica a parte da puericultura e demais confecções.

A loja se dispõe da seguinte forma, logo na entrada tem uma vitrine onde ficam expostos alguns produtos, conforme figuras.

Figura 1 – Fachada da loja, 2021



Fonte: Dados primários, 2021.

Figura 2 – Vitrine da loja, 2021



Fonte: Dados primários, 2021.

Figura 3 – Entrada da loja, 2021



Fonte: Dados primários, 2021.

Ao lado esquerdo, perto da entrada ficam expostas algumas bolsas, mochilas e malas. Mais à frente está a confecção masculina no estilo casual.

Permanecendo ao lado esquerdo, ficam as peças para batizados masculinas, conforme figura.

Figura 4 – Disposição das mercadorias, masculino, 2021



Fonte: Dados primários, 2021.

Após esta foto, apresenta-se a confecção masculina para uso diário. Ainda no lado esquerdo, ficam os cobertores, lençóis, toalhas de banho, babeeiros, calcinhas, cuequinhas, travesseiros, entre outras mercadorias. E para completar a sessão dos meninos, ficam os produtos em outlet. Finalizando o lado esquerdo da loja, ficam os produtos de puericultura leve, como mamadeiras, bicos, pratos, colheres, entre outros.

Iniciando o lado direito da loja, ficam expostas as confecções femininas para batizados e festas, conforme figura.

Figura 5 – Disposição das mercadorias, feminino, 2021



Fonte: Dados primários, 2021.

Um pouco mais a frente, encontram-se as peças femininas para uso no dia a dia e os sapatos, masculinos e femininos, conforme figura.

Figura 6 – Disposição das mercadorias, sapatos, 2021



Fonte: Dados primários, 2021.

No início do centro da loja, ficam expostas a parte da puericultura pesada, como carrinhos, cadeirinhas, trocadores e banheiras, conforme figura.

Figura 7 – Disposição da puericultura pesada, 2021



Fonte: Dados primários, 2021.

Ainda no centro da loja, estão as saídas de maternidade, confecções - masculino ao lado esquerdo e feminino ao lado direito - , tip tops, peças de outlet feminino. E para finalizar a apresentação dos produtos que a loja dispõe, ficam expostos os laços, meias e ursos de pelúcia.

Aos fundos da loja, fica o balcão com os caixas. Atrás deste balcão, tem os lavabos e ali iniciam-se os estoques, onde ficam os calçados. No andar superior, fica o restante dos estoques, carrinhos, cadeirinhas, banheiras e toda parte da confecção, tudo guardado dentro de caixas.

4.2 PRÁTICAS E FUNCIONAMENTO DOS ESTOQUES

Neste tópico serão apresentados o funcionamento e as práticas adotadas pela empresa relacionados ao seu controle de estoques.

4.2.1 Compras

Toda e qualquer operação relativa ao estoque inicia pelas compras de matérias e produtos. Neste sentido, a empresa comercial tem uma pessoa responsável por fazer as compras, a gerente da loja.

Dias (2011, p. 228), comenta que, “a função compra é um segmento fundamental do departamento de materiais ou suprimentos, que tem por finalidade suprir as necessidades de materiais ou serviços, planejá-las quantitativamente e satisfazê-las no momento certo”.

O procedimento de compras na empresa comercial se dá pela seguinte forma: na questão 3 da entrevista, a gerente coloca que a empresa compra a parte da confecção por coleções. Ela faz o pedido onde ficam combinados determinados elementos, como preço, prazo para entrega, se a entrega será em uma ou mais etapas e qual será a forma de pagamento destas mercadorias. Quando a empresa compra confecção, normalmente compra por grade (todos os tamanhos), e os demais itens da loja, vai comprando conforme a necessidade e também conforme as mercadorias são vendidas.

O autor Dias (2011, p. 291), também expõe que o departamento de recebimento deve conferir as quantidades ora recebidas com as quantidades ora compradas, mesmo que as entregas sejam parciais. E o autor Paoleschi (2019), comenta que, após a conferência dos dados descritos no pedido de compra confrontando com os dados constantes na nota fiscal, o responsável dará início ao recebimento do material.

Dessa forma, como é explanado na questão 4 da entrevista, a empresa utiliza do seguinte método: a gerente da loja é encarregada de fazer a conferência das mercadorias, se o que está disposto na nota fiscal de fato chegou até a loja. Além disso, também confere se o preço de compra e o prazo de entrega estão em conformidade com o pedido.

Também, conforme a questão 14, as mercadorias que chegam com um código de barras, a empresa o utiliza, mas quando as mercadorias chegam sem este código, é criado um código próprio, interno, fácil para digitar.

A gerente expõe na questão 2 que a empresa possui um sistema de software, que por sinal, tem todos os atributos necessários, porém ele não está sendo alimentado adequadamente pela empresa. Logo, não são utilizados todos benefícios que ele proporciona.

Paoleschi (2019) coloca que, os recebimentos das mercadorias abrangem a entrega pelo fornecedor e a entrada física nos estoques e no sistema. Conforme a questão 5 e 6 da entrevista, a empresa recebe suas mercadorias por meio de nota fiscal eletrônica, portanto, quando a mercadoria chega é lançada no sistema de estoques da empresa. Nesse momento o sistema já calcula o preço de venda de cada produto descrito. Porém, alguns lançamentos de entrada no sistema de estoque no período intenso da pandemia não foram realizados.

Além disso, de acordo com a questão 13, as entradas são registradas pelo livro de entrada fiscal modelo 1.

4.2.2 Vendas

O controle de vendas é feito para verificar se os objetivos visados estão sendo cumpridos. Para isso, é necessário análises para a constatação dos dados. Existem algumas formas de analisar, sendo elas: avaliar os objetivos, estratégias, táticas e políticas de vendas da empresa, ou seja, buscam-se informações do ponto de vista estratégico. (LAS CASAS, 2012).

Castro, Neves e Cònsoli (2018) destacam quatro elementos propostos para avaliação das vendas: evolução da organização de venda, o ambiente da administração de venda, sistema de planejamento de venda e função da administração de venda.

Nas questões 7 e 8 a gerente conta como ocorrem as vendas e quais são as estratégias utilizadas pela empresa. As vendas são realizadas por meio digital e presencial. A empresa tem clientes de longa data e um grupo no WhatsApp com os papais e mães que adoram receber as novidades, então, logo quando as mercadorias chegam, fazem fotos e enviam para eles, dessa forma, facilitando a venda e tendo mais inteiração e proximidade com os clientes. No momento em que as mercadorias são vendidas, a nota fiscal eletrônica de consumidor é emitida. O sistema de notas é interligado com o sistema de estoque, sendo assim, no momento em que é realizada a emissão da nota de venda, os produtos já são baixados do sistema de estoque. Na contabilidade, o lançamento também é feito por meio da nota fiscal, quem faz esta parte é o escritório de contabilidade, que no momento de fazer o fiscal da empresa já faz os devidos lançamentos contábeis das vendas das mercadorias.

4.2.3 Devoluções

De acordo com Iudícibus e Marion (2019), quando a empresa percebe algum tipo de irregularidade ao receber a mercadoria ela pode devolver a mercadoria, total ou parcialmente. Mas, isso também pode acontecer ao contrário, o cliente solicitar a devolução.

Leite, (2017) comenta que deve ser feita uma avaliação se é compensatório fazer a devolução ou não, pois as vezes ocorre o custo de transporte, o que por vezes não compensa retornar ao longo da cadeia um produto que não oferece condições de reutilização, mesmo com remanufatura ou reforma.

Na questão 9 fala-se sobre as devoluções de compra e de venda que ocorrem na loja.

Sobre as devoluções de compra: raramente acontece, mas quando ocorrem são baixadas no estoque e na contabilidade e são acobertadas por nota fiscal.

Sobre as devoluções de venda: o que ocorre corriqueiramente é a entrega de várias peças ao cliente para ele provar em casa, por meio de “condicional” para facilitar a prova e aquisição dos produtos, devido às crianças. Dessa forma, os clientes ficam com as mercadorias que mais lhe fizeram gosto e serviram, e devolvem as que não ficaram. No momento da saída das mercadorias, é feito e impresso um ofício de orçamento que contém os dados da empresa, os dados do cliente, os itens que foram entregues a ele juntamente com o valor de cada item. No momento em que o cliente devolve os itens que ele não ficou, é feito um risco no ofício de orçamento dos itens que o cliente não ficou. Mas, não é lançado isso em nenhum lugar. Porém, o sistema disponibiliza este tipo de recurso de condicional, mas a empresa ainda não utiliza.

4.2.4 Contagem física dos estoques

O autor Attie (2018) manifesta que independentemente se o estoque tem um sistema rígido e eficiente, faz-se necessária a conferência física dos estoques, para garantir que os as informações contábeis estejam fidedignas.

Para Alt e Martins (2009), salientam que existem dois métodos de avaliar os estoques, sendo o periódico que consiste basicamente em fazer a conferência duas vezes ao ano, e o rotativo que corresponde em fazer a conferência uma vez ao ano.

Conforme a gerente relata nas questões 10, 11 e 12, atualmente não estão sendo feitas contagens físicas periodicamente, e nem no último exercício. Mas, antigamente costumavam fazer, ela conta que decorrente de alguns problemas não foram mais feitas, um destes foi a pandemia, pois no início tinham que trabalhar de portas fechadas, mas ainda tendo que cumprir suas obrigações financeiras. Sendo assim, tinham que vender de alguma forma, para que pudessem ficar em pé. Com isso, mudaram a forma e tática de vender, enviavam fotos o dia inteiro para os clientes, tiravam praticamente todas as peças do lugar para fazerem as fotos. Assim, entregavam os produtos no condicional para os clientes, e depois eles devolviam o que não ficavam. Foi uma correria, comenta a gerente, e foi dessa forma que o estoque se tornou algo que hoje não é o real.

Além disso, a gerente comenta na questão 1, que um dia os estoques foram controlados, mas que hoje não são mais. E que também não existe almoxarifado. Parte das peças ficam expostas para venda e outras ficam no estoque, no andar superior da loja.

4.2.5 Estoque obsoleto

Dias (2011) fala que todo material que precisa ser armazenado gera custos. Ching (2010) pontua que os estoques têm um custo de manter, e estão associados à todos os custos necessários para manter certa quantidade de mercadorias por um período.

Nas questões 15, 16 e 17, a entrevistada fala sobre o estoque parado, como ele fica armazenado e se há mercadorias com maior e menor rotatividade na empresa.

Desse modo, discorre que, tem mercadorias sem movimentação há mais de 180 dias, e que existem três principais motivos pelos quais isso ocorre, são eles: 1º acontece bastante com a confecção: recebe casacos em fevereiro e se a empresa não efetivar a venda até início de julho, não será vendido no inverno do mesmo ano; 2º alguns itens tem público-alvo bem específico, por exemplo, alguns carrinhos e cadeiras que são mais caros; e o 3º motivo é o tamanho. O tamanho que a empresa tem por muitas vezes não é o tamanho que o cliente quer. Por exemplo, no ano de 2021 faltou tamanho 3 e sobrou tamanho 8, e na coleção passada de verão, faltou tamanho 6.

Os estoques são devidamente separados e organizados. Por exemplo, os calçados, ficam em prateleiras e separados por numeração. Da mesma forma funciona com as roupas expostas que são separadas por tamanhos, cores e estação. E aquelas que não ficam expostas acabam

guardadas dentro de sacos e depois alocadas em caixas de papelão. Os carrinhos, cadeirinhas e trocadores, também ficam separados e organizados. Aqueles que são para demonstração ficam montados na parte da loja, e os outros ficam dentro de suas caixas, desmontados, na parte superior da loja, para que assim ocupe menos espaço.

A gerente pontua que existem mercadorias com maior rotatividade e mercadorias com menor rotatividade, mas não existem números que comprovem isso. Essa é uma análise da própria gerente, feita superficialmente, sem números reais.

Na questão 18, a gerente discorre que não há controle sobre os estoques e que não supre a necessidade da empresa, pois não está sendo alimentando da forma como deveria, a empresa tem um sistema apropriado e de qualidade, mas existem falhas internas e é perceptível a falta que isso faz.

4.3 ESTOQUES INICIAIS E ESTOQUES FINAIS

Neste tópico serão apresentados as quantidades e valores iniciais e finais do estoque, os quais representam uma diferença significativa para a empresa.

4.3.1 Relatório do estoque no início do estudo

Conforme abaixo, este é uma pequena parte do estoque no momento do início do trabalho. Pode-se verificar que existem produtos com a quantidade negativa, sendo algo que de forma alguma deveria ocorrer, até porque não tem como um produto ser negativo. Seguindo nesta linha, observa-se nitidamente que existia irregularidades no controle de estoque. Conforme abordado no tópico 4.2 a empresa tem um controle de estoque, porém este controle não era eficaz e, tampouco, alimentado. Com este relatório apresentando os produtos negativos, isso foi confirmado.

Para uma empresa se manter em pé, e sendo rentável é necessário que se conheça onde o capital de giro e o dinheiro estão. E neste trabalho isso foi encontrado de forma clara.

Figura 8 – Relatório do estoque da empresa no início do estudo, 2021

BEBE.COM

Razão Social: GUSTAVO MENZ DE ATHAYDE

CNPJ: 26.370.800/0001-98 IE: 1080189170

Endereço: RUA 28 DE SETEMBRO, 502, SALA 04 Bairro: CENTRO CEP: 96810174

Santa Cruz do Sul - RS

4401 - Relatório de Estoque por Produto

Data: 21/08/2021

Página: 1

Produto	NCM	Estoque	Pr. Custo			
Grupo de Produto: 1 GERAL						
8810	CONJ BASICO DIVERSOS	61112000 UN	-47,00	17,90		-841,30
8811	CONJ BASICO DIVERSOS 1/2/3	61112000 UN	-3,00	22,00		-66,00
7899965101654	FTVJQ9046 BOLSA VIAG TERM VITORIA P JEANS DOURADO	42021220 PC	0,00	113,91		0,00
Total do Grupo:			-50,00			-907,30
Grupo de Produto: 2 MINI KIDS						
7891270053857	01144161 BODY M/L GOLA POLO SUEDINE CAMPING G	61112000 PC	0,00	32,20		0,00
7891270053864	01144161 BODY M/L GOLA POLO SUEDINE CAMPING GG	61112000 PC	0,00	32,20		0,00
7891270053840	01144161 BODY M/L GOLA POLO SUEDINE CAMPING M	61112000 PC	0,00	32,20		0,00
7891270053833	01144161 BODY M/L GOLA POLO SUEDINE CAMPING P	61112000 PC	0,00	32,20		0,00
7891270228996	01624836 BODY M/C GOLA POLO E RETIL. MALHA WORLD TRIP2 6-9	61112000 UN	0,00	29,90		0,00
7891270056087	19284172 CONJ CASACO RET CALCA PLUSH E SU FLORAL G	61112000 PC	0,00	66,40		0,00
7891270056070	19284172 CONJ CASACO RET CALCA PLUSH E SU FLORAL M	61112000 PC	0,00	66,40		0,00
7891270054670	19494169 CONJ BLUSA C/ RETILINEA E CALCA PLUSH PUG	61112000 PC	0,00	72,10		0,00
7891270054601	19704169 BLUSA M/L BABADO E LEGGING COTTON/MAL PUG	61112000 PC	0,00	56,90		0,00
7891270052997	20624161 MACACAO C/ FALSO CASACO PLUSH/MATE CAMPIN	61112000 PC	0,00	50,25		0,00
7891270054342	21004169 MACACAO M/L C/ GOLA PLUSH PUG G	61112000 PC	1,00	75,90		75,90
7891270054336	21004169 MACACAO M/L C/ GOLA PLUSH PUG M	61112000 PC	0,00	75,90		0,00
7891270054328	21004169 MACACAO M/L C/ GOLA PLUSH PUG P	61112000 PC	0,00	75,90		0,00
7891270054311	21004169 MACACAO M/L C/ GOLA PLUSH PUG RN	61112000 PC	0,00	75,90		0,00
7891270056254	21654172 MACACAO M/L RECORTE PLUSH FLORAL M	61112000 PC	0,00	47,40		0,00
7891270056247	21654172 MACACAO M/L RECORTE PLUSH FLORAL P	61112000 PC	0,00	47,40		0,00
7891270056230	21654172 MACACAO M/L RECORTE PLUSH FLORAL RN	61112000 PC	0,00	47,40		0,00
7891270138998	41624571 LEGGING COM COS COTTON MARINHO 6	61112000 PC	0,00	29,90		0,00
7891270053802	42624161 CALCA C/ VIRA NA BARRA PLUSH/MALH CAMPING	61112000 PC	0,00	28,40		0,00
7891270055004	42624169 CALCA C/ VIRA NA BARRA PLUSH/MALH PUG GG	61112000 PC	0,00	28,40		0,00
7891270054984	42624169 CALCA C/ VIRA NA BARRA PLUSH/MALH PUG M	61112000 PC	0,00	28,40		0,00
7891270054977	42624169 CALCA C/ VIRA NA BARRA PLUSH/MALH PUG P	61112000 PC	0,00	28,40		0,00
7891270122300	54244578 BLUSAO GOLA V C/ COTOVELEIRA TRICOT MESCL	61112000 PC	0,00	56,90		0,00
7891270206741	57394772 CONJ BLUSAO CAPUZ E CALCA MOLETON BARQUINHOS 6-9	61112000 UN	0,00	69,90		0,00
7891270055073	75274169 CASACO DUPLA FACE MALHA PUG G	61112000 PC	0,00	33,15		0,00
7891270055080	75274169 CASACO DUPLA FACE MALHA PUG GG	61112000 PC	0,00	33,15		0,00
7891270055066	75274169 CASACO DUPLA FACE MALHA PUG M	61112000 PC	0,00	33,15		0,00
7891270055035	75314169 CASACO C/ CAPUZ PLUSH/MALH PUG G	61112000 PC	0,00	47,40		0,00
7891270055042	75314169 CASACO C/ CAPUZ PLUSH/MALH PUG GG	61112000 PC	0,00	47,40		0,00
7891270055028	75314169 CASACO C/ CAPUZ PLUSH/MALH PUG M	61112000 PC	0,00	47,40		0,00
7891270055011	75314169 CASACO C/ CAPUZ PLUSH/MALH PUG P	61112000 PC	0,00	47,40		0,00
7891270177041	86114624 SAIA C/ FITA E SHORT MALHA MARINHO 2	61112000 UN	0,00	44,90		0,00
1506000001348	babador menina puppy	61112000 UN	0,00	16,90		0,00
1506000001369	babador menino puppy	61112000 UN	0,00	16,90		0,00
0017	bata viscose beautiful	61042200 CJ	0,00	19,50		0,00
7891270052805	BDML4161 BODY M/L AVULSO SUEDINE CAMPING G	61112000 PC	0,00	28,40		0,00
7891270052812	BDML4161 BODY M/L AVULSO SUEDINE CAMPING GG	61112000 PC	0,00	28,40		0,00
7891270052799	BDML4161 BODY M/L AVULSO SUEDINE CAMPING M	61112000 PC	0,00	28,40		0,00

Fonte: Relatórios da empresa, 2021.

4.3.2 Contagem física de todo o estoque da loja

Nos dias 28 e 29 de agosto do ano de 2021 nos deslocamos à cidade de Santa Cruz do Sul/RS, onde a loja fica localizada, para fazer a contagem física total dos estoques. Fizemos isso da seguinte forma: zeramos todo o estoque que havia no sistema da empresa e assim começamos a bipar cada produto existente na loja, tanto as peças expostas, quando as peças que estavam no estoque interno da loja. Quanto às confecções, enquanto uma pessoa colocava a etiqueta para fora das peças, outra bipava, outra cuidava se estava entrando no sistema e outra guardava as peças de volta no seu devido lugar. E isso foi feito com cada produto da loja. Aliás, a loja ficou totalmente organizada após a contagem. Conforme o sistema ia sendo alimentado percebia-se o quão fora da realidade ele estava.

4.3.3 Relatório do estoque ao final do estudo

De acordo com o relatório que será apresentado, percebe-se que não há mais produto negativo. Todos os produtos foram incluídos no sistema e aqueles produtos que não estavam cadastrados, foram cadastrados. Isso representa uma grande diferença para a empresa, pois agora ela sabe de fato qual é o estoque que ela tem e com isso ela sabe como trabalhar com ele. Quais são as mercadorias que tem mais e as que tem menos, se estão a muito tempo paradas, com pouco fluxo de giro, se existem mercadorias que podem ser colocadas em promoção e assim podendo fazer um giro.

Relatório dos mesmos produtos após a contagem. Antes estes produtos eram negativos e agora é quantidade real.

Figura 9 – Relatório do estoque da empresa ao final do estudo, 2021

BEBE.COM

Razão Social: GUSTAVO MENZ DE ATHAYDE
 CNPJ: 26.370.800/0001-98 IE: 1080189170
 Endereço: RUA 28 DE SETEMBRO, 502, SALA 04 Bairro: CENTRO CEP: 96810174
 Santa Cruz do Sul - RS
 4401 - Relatório de Estoque por Produto

Data: 29/09/2021
 Página: 1

Produto	NCM	Estoque	Pr. Custo
Grupo de Produto: 1 GERAL			
7898492485268	BERMUDA MALHA JEANS 1 61013000 UN	1,00	20,00
7898492485275	BERMUDA MALHA JEANS 2 61013000 UN	1,00	20,00
7898492485282	BERMUDA MALHA JEANS 3 61013000 UN	1,00	20,00
7898492484452	BLUSA PINK 2 61013000 UN	1,00	25,00
7898492484469	BLUSA PINK 3 61013000 UN	0,00	25,00
7898492485008	CAMISETA MALHA FREE 2 61013000 UN	1,00	35,00
7898492485015	CAMISETA MALHA FREE 3 61013000 UN	1,00	35,00
8810	CONJ BASICO DIVERSOS 61112000 UN	11,00	17,90
8811	CONJ BASICO DIVERSOS 1/2/3 61112000 UN	0,00	22,00
7898492484902	CONJ GUS 1 61013000 UN	1,00	40,00
7898492484919	CONJ GUS 2 61013000 UN	1,00	40,00
7898492484926	CONJ GUS 3 61013000 UN	1,00	40,00
7898492485114	CONJ MACACÃO/CAMISETA 1 61013000 UN	1,00	40,00
7898492485121	CONJ MACACÃO/CAMISETA 2 61013000 UN	1,00	40,00
7898492485138	CONJ MACACÃO/CAMISETA 3 61013000 UN	1,00	40,00
7899965101654	FTVJQ9046 BOLSA VIAG TERM VITORIA P JEANS DOURADO 42021220 PC	0,00	113,91
Total do Grupo:		23,00	591,90
Grupo de Produto: 2 MINI KIDS			
7891270053857	01144161 BODY M/L GOLA POLO SUEDINE CAMPING G 61112000 PC	0,00	32,20
7891270053864	01144161 BODY M/L GOLA POLO SUEDINE CAMPING GG 61112000 PC	0,00	32,20
7891270053840	01144161 BODY M/L GOLA POLO SUEDINE CAMPING M 61112000 PC	0,00	32,20
7891270053833	01144161 BODY M/L GOLA POLO SUEDINE CAMPING P 61112000 PC	0,00	32,20
7891270228996	01624836 BODY M/C GOLA POLO E RETIL. MALHA WORLD TRIP2 6-9 61112000 UN	0,00	29,90
7891270056087	19284172 CONJ CASACO RET CALCA PLUSH E SU FLORAL G 61112000 PC	0,00	66,40
7891270056070	19284172 CONJ CASACO RET CALCA PLUSH E SU FLORAL M 61112000 PC	0,00	66,40
7891270054670	19494169 CONJ BLUSA C/ RETILINEA E CALCA PLUSH PUG 61112000 PC	0,00	72,10
7891270054601	19704169 BLUSA M/L BABADO E LEGGING COTTON/MAL PUG 61112000 PC	0,00	56,90
7891270052997	20624161 MACACAO C/ FALSO CASACO PLUSH/MATE CAMPIN 61112000 PC	0,00	50,25
7891270054342	21004169 MACACAO M/L C/ GOLA PLUSH PUG G 61112000 PC	1,00	75,90
7891270054336	21004169 MACACAO M/L C/ GOLA PLUSH PUG M 61112000 PC	0,00	75,90
7891270054328	21004169 MACACAO M/L C/ GOLA PLUSH PUG P 61112000 PC	0,00	75,90
7891270054311	21004169 MACACAO M/L C/ GOLA PLUSH PUG RN 61112000 PC	0,00	75,90
7891270056254	21654172 MACACAO M/L RECORTE PLUSH FLORAL M 61112000 PC	0,00	47,40
7891270056247	21654172 MACACAO M/L RECORTE PLUSH FLORAL P 61112000 PC	0,00	47,40
7891270056230	21654172 MACACAO M/L RECORTE PLUSH FLORAL RN 61112000 PC	0,00	47,40
7891270138998	41624571 LEGGING COM COS COTTON MARINHO 6 61112000 PC	0,00	29,90
7891270053802	42624161 CALCA C/ VIRA NA BARRA PLUSH/MALH CAMPING 61112000 PC	0,00	28,40
7891270055004	42624169 CALCA C/ VIRA NA BARRA PLUSH/MALH PUG GG 61112000 PC	0,00	28,40
7891270054984	42624169 CALCA C/ VIRA NA BARRA PLUSH/MALH PUG M 61112000 PC	0,00	28,40
7891270054977	42624169 CALCA C/ VIRA NA BARRA PLUSH/MALH PUG P 61112000 PC	0,00	28,40
7891270122300	54244578 BLUSAO GOLA V C/ COTOVELEIRA TRICOT MESCL 61112000 PC	0,00	56,90
7891270206741	57394772 CONJ BLUSAO CAPUZ E CALCA MOLETON BARQUINHOS 6-9 61112000 UN	0,00	69,90
7891270055073	75274169 CASACO DUPLA FACE MALHA PUG G 61112000 PC	0,00	33,15
7891270055080	75274169 CASACO DUPLA FACE MALHA PUG GG 61112000 PC	0,00	33,15

Fonte: Relatórios da empresa, 2021.

4.3.4 Quantidade de mercadorias no início x Quantidade de mercadorias após a contagem

Antes da contagem, realizada em 21/08/2021, a quantidade de mercadorias que o sistema de estoque apresentava era de 1.418 itens. Após a contagem física completa dos estoques, em 29/09/2021, a nova e real quantidade de estoque passou a ser 5.098 itens. Uma diferença de 3.680 itens.

4.3.5 Valor das mercadorias antes da contagem x Valor das mercadorias após a contagem

Antes da contagem feita em 21/08/2021, o valor total das mercadorias pelo preço de custo, era de R\$ 143.353,27. Após a contagem total física dos estoques em 29/09/2021, o valor total de mercadorias pelo preço de custo, passou a ser de R\$ 324.135,64. Uma diferença de R\$ 189.782,37, algo muito significativo e de extrema importância para a empresa.

Figura 10 – Relatório do total de estoque no início do estudo, 2021

BEBE.COM

Razão Social: GUSTAVO MENZ DE ATHAYDE
 CNPJ: 26.370.800/0001-98 IE: 1080189170
 Endereço: RUA 28 DE SETEMBRO, 502, SALA 04 Bairro: CENTRO CEP: 96810174
 Santa Cruz do Sul - RS
 4401 - Relatório de Estoque por Produto

Data: 21/08/2021
 Página: 454

Produto	NCM	Estoque	Pr. Custo		
7890000207898	MACACAO MENINA PELE G	62092000 UN	-2,00	103,96	-207,92
7890000207881	MACACAO MENINA PELE M	62092000 UN	0,00	103,96	0,00
7890000212106	MACACAO MENINO FOFÃO G	62092000 UN	0,00	98,78	0,00
7890000212090	MACACAO MENINO FOFÃO M	62092000 UN	0,00	98,78	0,00
7890000208178	MACACAO MENINO MATELASSE G	62092000 UN	-1,00	98,78	-98,78
7890000208161	MACACAO MENINO MATELASSE M	62092000 UN	0,00	98,78	0,00
7890000212441	MACACAO MENINO PELE SHERPA G	62092000 UN	-1,00	94,00	-94,00
7890000212458	MACACAO MENINO PELE SHERPA M	62092000 UN	0,00	94,00	0,00
7890000212465	MACACAO MENINO PELE SHERPA P	62092000 UN	0,00	94,00	0,00
7890000209793	MACACAO MENINO VERDE G	62092000 UN	-1,00	98,78	-98,78
7890000209786	MACACAO MENINO VERDE M	62092000 UN	-1,00	98,78	-98,78
7890000209779	MACACAO MENINO VERDE P	62092000 UN	0,00	98,78	0,00
7890000212489	MACACAO SHERPA POA G	62092000 UN	-1,00	91,90	-91,90
7890000212496	MACACAO SHERPA POA M	62092000 UN	-1,00	91,90	-91,90
Total do Grupo:			-16,00		-1.540,83
Grupo de Produto: 72 TOP CATZ					
2424	CALCINHA ALGODÃO	62019200 UN	-1,00	5,81	-5,81
9311	CUECA ALGODÃO	62019200 UN	-3,00	7,67	-23,01
54001	MACACÃO MICROSOFT I	62019200 UN	-1,00	37,38	-37,38
54002	MACACÃO MICROSOFT II	62019200 UN	-1,00	37,38	-37,38
54003	MACACÃO MICROSOFT III	62019200 UN	0,00	55,18	0,00
52002	PIJAMA FLEECE II	62019200 UN	-9,00	40,14	-361,26
525001	PIJAMA FLEECE III	62019200 UN	-1,00	48,28	-48,28
78211	PIJAMA FLEECE INFANTIL	62019200 UN	-1,00	35,78	-35,78
78212	PIJAMA FLEECE INFANTIL 2	62019200 UN	0,00	46,02	0,00
79031	PIJAMA MICROSOFT COM PUNHO I	62019200 UN	-3,00	39,80	-119,40
79032	PIJAMA MICROSOFT COM PUNHO II	62019200 UN	0,00	49,56	0,00
79033	PIJAMA MICROSOFT COM PUNHO III	62019200 UN	-1,00	67,86	-67,86
78191	PIJAMA PELUCIA I	62019200 UN	0,00	35,85	0,00
78192	PIJAMA PELUCIA II	62019200 UN	-1,00	44,80	-44,80
Total do Grupo:			-22,00		-780,96
Nº Produtos: 24,344			Total Geral:	1.418,00	143.353,27

Fonte: Relatórios da empresa, 2021.

Figura 11 – Relatório do total de estoque ao final do estudo, 2021

BEBE.COM

Razão Social: GUSTAVO MENZ DE ATHAYDE

Data: 29/09/2021

CNPJ: 26.370.800/0001-98 IE: 1080189170

Página: 470

Endereço: RUA 28 DE SETEMBRO, 502, SALA 04 Bairro: CENTRO CEP: 96810174

Santa Cruz do Sul - RS

4401 - Relatório de Estoque por Produto

Produto	NCM	Estoque	Pr. Custo
52002	PIJAMA FLEECE II	62019200 UN 8,00	40,14 321,12
525001	PIJAMA FLEECE III	62019200 UN 0,00	48,28 0,00
78211	PIJAMA FLEECE INFANTIL	62019200 UN 0,00	35,78 0,00
78212	PIJAMA FLEECE INFANTIL 2	62019200 UN 0,00	46,02 0,00
79031	PIJAMA MICROSOFT COM PUNHO I	62019200 UN 0,00	39,80 0,00
79032	PIJAMA MICROSOFT COM PUNHO II	62019200 UN 0,00	49,56 0,00
79033	PIJAMA MICROSOFT COM PUNHO III	62019200 UN 0,00	67,86 0,00
78191	PIJAMA PELUCIA I	62019200 UN 0,00	35,85 0,00
78192	PIJAMA PELUCIA II	62019200 UN 0,00	44,80 0,00
Total do Grupo:		9,00	326,93
Nº Produtos: 25,225	Total Geral:	5.098,00	324.135,64

4.4 SUGESTÕES DE MELHORIA

No tópico a seguir, serão apresentadas sugestões de melhoria para que o controle interno de estoques possa ser eficiente.

4.4.1 Acompanhamento do estoque

O maior problema que a empresa enfrentava era ter as quantidades de mercadorias erradas. Depois de toda contagem física dos estoques, foi sugerido ter mais atenção e controle no momento das entradas e das saídas das mercadorias. Além disso, fazer a contagem física dos estoques no mínimo uma vez ao ano para poder continuar controlando-o e adequando-o de forma eficiente.

4.4.2 Subgrupos de mercadorias

Como existem inúmeras mercadorias na loja e de diversas marcas, o relatório de estoque da empresa acabava ficando com muitas páginas, em torno de 470. Com isso, a análise para verificar quais eram os produtos que estavam em estoque ficava complicada, e poderia ocorrer um equívoco na conclusão da verificação de determinada mercadoria, ou até mesmo no momento de fazer as devidas reposições e compras.

Dessa forma, houve a ideia de implantar um subgrupo para cada tipo de produto. Sendo assim, entrou-se em contato com os programadores do sistema solicitando que fosse implantado um subgrupo no cadastro dos produtos. O nome “subgrupo” deu-se porque já existia uma aba “grupo” onde coloca-se o nome da marca. Com o subgrupo, consegue-se colocar qual é o tipo de mercadoria de acordo com a figura.

Figura 12 – Cadastro de produto, 2021

Fonte: Sistema de estoque da empresa, 2021.

O sistema de subgrupo funciona da seguinte forma: quando a empresa compra a mercadoria e recebe na loja, precisa dar entrada no estoque de cada produto descrito na nota. Então, quando recebe a nota do fornecedor X, o grupo informado no sistema é o nome da marca do fornecedor, e o subgrupo é o tipo de produto.

Portanto, os subgrupos criados foram os seguintes:

Conj. verão: serão retirados da exposição no mês de março/abril e retornam em agosto/setembro. Muitos itens retornam em promoção;

Conj. inverno: serão retirados da exposição no mês de agosto/setembro e retornam em março. Muitos retornam em promoção;

Conj. ½ estação: ficam em exposição todas as coleções de todas as estações. Apenas itens de duas coleções passadas vão para promoção;

Bermudas: tantas as masculinas como as femininas são retiradas ao final do verão;

Calças inverno: serão retirados da exposição no mês de agosto/setembro;

Calças masc.: ficam em exposição todas as coleções e estações;

Calças fem.: ficam em exposição todas as coleções e estações;

Tricot inverno: serão retirados da exposição no final do inverno;

Agasalho ½ estação: ficam em exposição todas as coleções e estações;

Pijamas verão: serão retirados da exposição no final do verão;

Pijamas inverno: serão retirados da exposição no mês de agosto/setembro;

Pijamas ½ estação: ficam em exposição todas as coleções e estações;

Térmicas: ficam em exposição apenas no inverno;

Piscinas: são as roupas de banho que são vendidas apenas no inverno;

Saias verão: serão retiradas da exposição no mês de março/abril;

Saias inverno: serão retiradas da exposição no mês de agosto/setembro;

Saias: ficam em exposição todas as coleções e estações;

Puericultura leve: fica em exposição;

Puericultura pesada: fica em exposição;

Enxoval: fica em exposição;

Bolsas: ficam em exposição;

Acessórios: estes permanecem no expositor, mas requer cuidados na compra, pois vários itens são modismos;

Bebê verão: será retirado da exposição no mês de março/abril;

Bebê inverno: será retirado da exposição no mês de agosto/setembro;

Bebê: fica em exposição pois vendem o ano inteiro.

Com isso, a empresa tem mais precisão das mercadorias de cada fornecedor e que tipo de mercadoria está disponível no estoque. Dessa forma, a empresa consegue emitir um relatório por grupo e um relatório por subgrupo. Isso facilitou muito para a empresa, pois o trabalho é menor do que procurar item por item para saber o que está disponível para venda. Logo, também é um grande facilitador no momento das compras e no momento de colocar as mercadorias em promoção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os avanços tecnológicos e com a evolução humana ocorrendo cada vez mais rápida, as empresas necessitam buscar melhoria e maior qualidade. Dessa forma, o controle interno cada vez mais é necessário para o desenvolvimento e evolução de uma empresa ou companhia, dentre eles, o controle interno de estoque.

Devido a isso, é o objetivo deste estudo, analisar a existência de controle interno de estoques em uma empresa comercial. Através de base teórica, pesquisa-diagnóstico, amostras e pesquisa aplicada, destacam-se pontos importantes.

Ao início do projeto pretendia-se verificar a existência de controle interno nos estoques e dessa forma buscando embasamento teórico para confrontar com a realidade apresentada. Em um primeiro momento, o intuito era fazer a contagem de uma pequena amostra do estoque da empresa, porém, ao emitir o relatório de estoque no início do trabalho, logo percebeu-se que não existia controle, pois haviam inúmeros produtos negativos.

Sendo assim, para que a empresa pudesse ter controle real de suas mercadorias, - entradas e saídas - e posteriormente, realizar alguma tomada de decisão, ou até mesmo novas compras de mercadorias, este estoque deveria estar fidedigno.

Com isso, me desloquei até a empresa e foi realizada a contagem total do estoque e alimentado o sistema, algo que foi de fundamental importância para a empresa, pois agora os produtos e quantidades estão corretos, algo que antes era inexistente. E dessa forma pode-se dar vida nova a empresa.

Percebeu-se que o maior problema que a empresa enfrentava era devido ao controle na entrada das mercadorias, quando as compras chegavam, e na saída das mercadorias ao consumidor, principalmente no período intenso da pandemia.

Além disso, para que a empresa pudesse verificar com mais facilidade quais são os produtos que de fato ela tem em estoque, foi sugerido como melhoria e também implementado, uma aba de subgrupo no sistema de estoque da empresa, onde há a possibilidade de colocar qual é o tipo de produto neste subgrupo, e com isso facilitar e agilizar os processos na empresa.

Com essas melhorias, principalmente do estoque estar de acordo com a realidade, tornou as decisões da empresa mais precisas e certas.

Portanto, ao final deste trabalho, notou-se que o objetivo foi cumprido e trouxe um conhecimento muito grande pessoalmente e profissionalmente. É grande a satisfação por ter auxiliado a empresa a ajustar o estoque, sugerindo melhorias para uma melhor qualidade de trabalho e de negócios. Ainda, espera-se que o trabalho seja de bom proveito para a empresa comercial Gustavo Menz de Athayde – ME.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, José Elias Feres de. **Fundamentos de contabilidade para os negócios**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152922/cfi/6/28!/4/2/22/20/2/2@0:67.8>. Acesso em: 10 abr. 2021.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: abordagem moderna e completa**. 9. ed. 2. – Reimpr. - São Paulo: Atlas, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013801/cfi/6/32!/4/144/2/2/2/2@0:0>. Acesso em: 21 jun. 2021.

ALT, Paulo Renato Campos; MARTINS, Petrônio Gracia. **Administração de materiais e Recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502089167/cfi/211!/4/4@0.00:50.3>. Acesso em: 21 jun. 2021.

ASSI, Marcos. **Gestão de riscos com controles internos: ferramentas, certificações e métodos para garantir a eficiência dos negócios**. São Paulo: Saint Paul Editora, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580040500/cfi/22!/4/4@0.00:48.1>. Acesso em: 28 abr. 2021.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017229/cfi/6/56!/4/136@0:16.1>. Acesso em: 22 jun. 2021.

BALLOU, Ronald H. Tradução Raul Rubenich. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031467/cfi/276!/4/4@0.00:0.00>. Acesso em: 17 abr. 2021.

CASTRO, Luciano Thomé; NEVES, Marcos Fava; CÔNSOLI, Matheus Alberto. **Administração de Vendas: planejamento, estratégia e gestão**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016550/cfi/6/50!/4/96/2/2@0:94.0>. Acesso em: 19 jun. 2021.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia logística integrada**. 3. ed. - 4. Reimpr. - São Paulo: Atlas, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481293/cfi/28!/4/4@0.00:34.8>. Acesso em: 25 mar. 2021.

CREPALDI S., Silvio Aparecido; CREPALDI G., Guilherme Simões. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022780/cfi/6/40!/4/240/2/2@0:0.78> 1. Acesso em: 18 abr. 2021.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6. ed. - 5. Reimpr. - São Paulo: Atlas, 2011. *E-book*. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481712/cfi/240!/4/4@0.00:43.2>.
 Acesso em: 24 abr. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. *E-book*. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020991/cfi/6/40!/4/2/2@0:30.0>.
 Acesso em: 04 ago. 2021.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028041/cfi/6/30!/4/130@0:67.3>.
 Acesso em: 13 jun. 2021.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, e José Carlos. **Contabilidade comercial**. 11. ed. – São Paulo: Atlas, 2019. *E-book*. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020755/cfi/6/78!/4/10/2@0:0> Acesso em: 15 abr. 2021.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos e FARIA, Ana Cristina. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 6. ed. – 2. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2018. *E-book*. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011630/cfi/6/10!/4/2@0:0>. Acesso em: 26 set. 2021.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de vendas**. 8. ed. – 7. Reimpr. - São Paulo: Atlas, 2012. *E-book*. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522483129/cfi/229!/4/4@0.00:17.9>.
 Acesso em: 19 jun. 2021.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2017. *E-book*. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547215064/pageid/309>. Acesso em: 29 set. 2021.

LOBO, Renato Nogueiro; SILVA, Damião Limeira. **Planejamento e controle da produção**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513287/cfi/66!/4/2@100:0.00>.
 Acesso em: 12 mar. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria: **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/cfi/6/38!/4/14/2/2@0:1.34>.
 Acesso em: 28 maio 2021.

_____, Marina de Andrade; _____, Eva Maria. atualização da edição João Bosco Medeiros. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/cfi/6/20!/4/296/2/2@0:0.93>
 8. Acesso em: 29 maio 2021.

MARION, José Carlos; SANTOS, Ana Carolina Marion. **Contabilidade básica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018. *E-book*. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018103/cfi/6/10!/4/18@0:58.9>.
Acesso em: 16 maio 2021.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015. *E-book*. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-970-0359-8/cfi/6/32!/4/134/2@0:25.2>. Acesso em: 15 maio 2021.

NASCIMENTO, Auster Moreira; REGINATO, Luciane (organizadores). **Controladoria**: um enfoque na eficácia organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. *E-book*. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522476688/cfi/126!/4/4@0:00:0.00>.
Acesso em: 25 abr. 2021.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed. - 2. Reimpr. - São Paulo: Atlas, 2018. *E-book*. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010091/cfi/6/10!/4/24@0:23.6>.
Acesso em: 14 abr. 2021.

PAOLESCHI, Bruno. **Almoxarifado e gestão de estoques**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2019. *E-book*: Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532400/pageid/77>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____, Bruno. **Estoques e armazenagem**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. *E-book*: Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513270/cfi/72!/4/4@0:00:32.7>.
Acesso em: 14 jun. 2021.

VIANA, João José. **Administração de materiais**: um enfoque prático. 1. ed. - 15. Reimpr. - São Paulo: Atlas, 2012.

APÊNDICE A – Questionário para aplicação na entrevista – pré-teste

- 1 – Os estoques são controlados? Existem almoxarifados?
- 2 – Existe um software que controla entradas e saídas das mercadorias?
- 3 - Qual é o procedimento no ato das compras de mercadorias?
- 4 – Quando as compras são recebidas são lançadas no estoque?
- 5 – Qual é o procedimento no ato da venda das mercadorias?
- 6 – Estas vendas são baixadas do estoque?
- 7 – Você acha que a forma como o estoque é controlado é suficiente para a necessidade da empresa?
- 8 – Existem conferências físicas dos estoques periodicamente?
- 9 – Como são feitas estas conferências?
- 10 – As devoluções são contabilizadas?
- 11 – Como são feitas estas devoluções?
- 12 – Os estoques são devidamente separados e organizados?
- 13 – Existe mercadorias sem movimentação a mais de 180 dias?

APÊNDICE B – Questionário para aplicação na entrevista

- 1 – Os estoques são controlados? Existem almoxarifados?**
- 2 – Existe um software que controla entradas e saídas das mercadorias?**
- 3 - Qual é o procedimento no ato das compras de mercadorias?**
- 4 – Qual é o procedimento no ato da chegada das mercadorias ora compradas?**
- 5 – E estas compras quando recebidas são lançadas no estoque e na contabilidade?**
- 6 – Toda entrada é acompanhada por um controle específico?**
- 7 – Qual é o procedimento no ato da venda das mercadorias?**
- 8 – Estas vendas são baixadas do estoque e da contabilidade?**
- 9 – Como são feitas as devoluções, são contabilizadas?**
- 10 – Existem conferências físicas dos estoques periodicamente?**
- 11 – Como são feitas estas conferências?**
- 12 – Ao final de cada exercício são contabilizados os estoques para o saldo final no exercício e o novo saldo inicial no próximo exercício?**
- 13 – As entradas são registradas em um livro de entradas?**
- 14 – Existe um código de classificação das mercadorias?**
- 15 – Há controle das mercadorias com maior e menor rotatividade?**
- 16 – Os estoques são devidamente separados e organizados?**
- 17 – Existe mercadorias sem movimentação a mais de 180 dias?**
- 18 – Você acha que a forma como o estoque é controlado é suficiente para a necessidade da empresa?**

APÊNDICE C – Questionário aplicado na entrevista com a gerente da loja, sobre o controle de estoques na empresa Gustavo Menz de Athayde – ME.

1 – Os estoques são controlados? Existem almoxarifados?

Nos dias atuais os estoques não são controlados, já foram. Não existe almoxarifado. Parte das peças ficam exposta para venda e parte fica no estoque, no andar superior da loja.

2 – Existe um software que controla entradas e saídas das mercadorias?

Existe um sistema, que por sinal tem todos os atributos que necessitamos, porém ele não está sendo alimentado adequadamente, sendo assim, acaba que não conseguimos utilizar todas as benéficos que ele nos proporciona. Existem falhas nas entradas e falhas nas saídas.

3 - Qual é o procedimento no ato das compras de mercadorias?

A empresa compra por coleções, as peças sempre são escolhidas pela gerente da loja, que busca novas tendências, modelos de roupas, cores, carrinhos, e os acessórios para crianças que vão surgindo, sendo assim, é feito um pedido, e neste pedido são combinados certos pontos, como prazo para entrega, se o pedido será entregue em mais de uma etapa. Também fica combinado os valores de cada produto, normalmente quando é confecção, é comprado por grade (todos os tamanhos), quando são comprados calçados, funciona da mesma forma. A empresa sabe que existem valores comprometidos para cada fornecedor no momento em que faz o pedido, então sempre toma este tipo de cuidado, ex.: o pedido foi feito no valor de R\$ 50.000,00, recebe uma NFe. de R\$ 20.000,00, a empresa sabe que ainda tem comprometido R\$ 30.000,00.

4 – Qual é o procedimento no ato da chegada das mercadorias ora compradas?

Quando a mercadoria chega na loja, a gerente é encarregada de fazer a conferência, se os produtos que estão dispostos na Nota Fiscal de fato vieram. Além disso, é feita a conferência referente ao prazo de pagamento combinado com o pedido que foi feito, a gerente também já calcula o preço que deverá ser vendida cada mercadoria.

5 – E estas compras quando recebidas são lançadas no estoque e na contabilidade?

Sim, no momento do recebimento da mercadoria por meio de nota fiscal, assim que é calculado o preço de venda destes produtos, já são lançados no sistema de controle de estoque, para que também possam ser emitidas as notas de venda, além do lançamento no estoque estas mercadorias são lançadas na contabilidade, também por meio da nota fiscal, quem faz esta parte

é o nosso escritório de contabilidade, que no momento de fazer o fiscal da nossa empresa já fazem os devidos lançamentos contábeis das mercadorias. Porém, alguns lançamentos de entrada no nosso sistema de estoque no período intenso da pandemia não foram lançados.

6 – Toda entrada é acompanhada por um controle específico?

Sim. Toda as compras de mercadorias realizadas, no momento em que os produtos chegam são acompanhadas por nota fiscal eletrônica, até mesmo quando recebemos brindes ou amostras, nossos fornecedores emitem a nota.

7 – Qual é o procedimento no ato da venda das mercadorias?

Nossas vendas são realizadas por meio digital e presencial, temos clientes de longa data, que costumam comprar conosco a muito tempo, possuímos um grupo no WhatsApp com os papais e mães que adoram receber as novidades, então, logo quando chegam as mercadorias fazemos fotos e enviamos para eles, dessa forma facilitando a venda e tendo mais interação e proximidade com nossos clientes. No momento em que vendemos as mercadorias é feita a emissão da nota fiscal eletrônica de consumidor.

8 – Estas vendas são baixadas do estoque e da contabilidade?

Sim, nosso sistema de notas é interligado com o nosso sistema de estoque, sendo assim, no momento em que realizamos a emissão da nota de venda, os produtos já são baixados do sistema de estoque. Na contabilidade, também feito por meio da nota fiscal, quem faz esta parte é o nosso escritório de contabilidade, que no momento de fazer o fiscal da nossa empresa já fazem os devidos lançamentos contábeis das vendas das mercadorias.

9 – Como são feitas as devoluções, são contabilizadas?

As devoluções de compra: raramente acontece devoluções de compra, mas quando ocorrem são baixadas do estoque e baixadas na contabilidade, sempre acobertada por nota fiscal.

As devoluções de venda: o que ocorre bastante é entregarmos várias peças ao cliente para ele provar em casa, por meio de “condicional” pois com as crianças fica mais complicado. Dessa forma, eles ficam com as mercadorias que mais lhe fizeram gosto e serviram, e nos devolvem as que não ficaram. No momento da saída das mercadorias é feito e impresso um ofício de orçamento, que contém os dados da nossa empresa, os dados do cliente, os itens que foram entregues a ele juntamente com o valor de cada item, no momento em que o cliente nos devolve os itens que ele não ficou, é feito um risco no ofício de orçamento dos itens que o cliente não

ficou. Mas, não lançamos isso em nenhum lugar. Porém, o nosso sistema disponibiliza este tipo de recurso de condicional, mas não utilizamos.

10 – Existem conferências físicas dos estoques periodicamente?

Infelizmente nos dias de hoje não, mas antigamente consumávamos a fazer isto, porém com alguns problemas que acabaram ocorrendo não foram mais feitas. Algo que também fez com que o nosso estoque estivesse fora de realidade, foi a pandemia, pois no início tínhamos que ficar de portas fechadas, mas ainda tendo que cumprir nossas obrigações financeiras, tínhamos que vender de alguma forma, para ficarmos de pé. Consequentemente mudamos nossa forma e tática de vender, enviávamos fotos o dia inteiro para os clientes, tiramos quase todas as peças do lugar, para fazer as fotos. Assim, entregávamos os produtos no condicional para os clientes, e depois eles nos devolviam o que não ficavam, foi uma correria e dessa forma nosso estoque se tornou algo que não é real.

11 – Como são feitas estas conferências?

No momento não existem conferências.

12 – Ao final de cada exercício são contabilizados os estoques para o saldo final no exercício e o novo saldo inicial no próximo exercício?

Não, no último ano foi entregue um relatório do nosso estoque da forma como estava, sabíamos que existiam algumas diferenças entre o real e disposto em nosso relatório. Mas nos outros anos eram feitas.

13 – As entradas são registradas em um livro de entradas?

Sim, Livro de Entrada Fiscal Modelo 1.

14 – Existe um código de classificação das mercadorias?

Sim. Quando as mercadorias chegam até nós já com um código de barras, utilizamos este mesmo código, mas quando as mercadorias chegam sem este código, criamos um código próprio, interno, fácil para digitar, nada além disso.

15 – Há controle das mercadorias com maior e menor rotatividade?

Existe sim, mas mais superficialmente, nada é feito mais afundo, com números reais.

16 – Os estoques são devidamente separados e organizados?

Sim os estoques são devidamente separados. Por exemplo, os calçados, ficam em prateleiras, assim separamos por numeração, até no momento de vender fica mais fácil de encontrar, se

caso for preciso recorrer ao estoque. Da mesma forma funciona com as roupas, deixamos separadas por tamanhos, por cores e também por estação. Os carrinhos, cadeirinhas, trocadores, também ficam separados e organizados na parte superior da loja, mas eles ficam desmontados, para que ocupe menos espaço, pois na loja já temos as amostras de cada um destes produtos, desse modo, não tendo a necessidade de todos esses produtos já ficaram montados, pois iria-se perder muito espaço.

17 – Existe mercadorias sem movimentação a mais de 180 dias?

Sim, existem. Existem três principais motivos que ocasionam isso: 1º acontece bastante com a confecção, recebo casacos em fevereiro, se eu não vender até início de julho, não vendo mais neste inverno; 2º alguns itens tem público bem específico, por exemplo, alguns carrinhos e cadeiras, que são mais caros; e o 3º motivo é o tamanho, o tamanho que eu tenho não é o tamanho que o cliente quer, por exemplo, este ano faltou tamanho 3 e sobrou tamanho 8, na coleção passada de verão, faltou tamanho 6.

18 – Você acha que a forma como o estoque é controlado é suficiente para a necessidade da empresa?

Não, pois não estamos alimentando-o da forma como deveríamos, temos um sistema apropriado e de qualidade, mas existe falhas internas e é perceptível a falta que isso faz.